

Você já sabe, mas não custa lembrar...

No **CONTO DE ENIGMA**, como o próprio nome diz, há sempre um enigma, um mistério a ser desvendado, em torno do qual a trama se desenvolve.

Desde o início da narrativa, o escritor propõe um “jogo” com o leitor, que, automaticamente, assume uma postura de investigador. Ainda que o enigma, quase sempre, recaia sobre um crime, há contos enigmáticos que envolvem situações inusitadas, intrigantes – e não, necessariamente, criminosas.



[http://4.bp.blogspot.com/-3XL\\_gbBmXes/VgtyteOwiXI/AAAAAAAAAGjo/gxFa\\_zqyRXQ/s1600/0\\_detetive.gif](http://4.bp.blogspot.com/-3XL_gbBmXes/VgtyteOwiXI/AAAAAAAAAGjo/gxFa_zqyRXQ/s1600/0_detetive.gif)

A fim de desvendar o enigma, o escritor, ao longo do texto, deixa ao leitor pistas verdadeiras e falsas, colocando sob suspeita todas (ou quase todas) as personagens do conto. Até o final da história, o leitor levanta muitas hipóteses a respeito dos fatos para, em seguida, o escritor surpreendê-lo com a revelação do enigma.

É comum adotar um detetive, personagem determinante, porque, em meio ao mistério, é o detetive quem vai passar por instantes de perigo. Procure se lembrar de cenas/episódios de mistério aos quais você, certamente, já assistiu.

**COMANDO:** O conto de enigma que você escreverá deverá também contemplar:

- 1) um pianista
- 2) um papagaio no poleiro
- 3) um ruído ensurdecedor nas madrugadas, pontualmente, às 3 horas

Antes de começar a escrever, pense, levante hipóteses, crie o suspense.



<https://pixabay.com/pt/photos/piano-m%C3%A3os-pianista-1039450/>

Escreva, aproximadamente, 30 linhas.

Não economize criatividade nem... suspense! Deixe seu leitor intrigado, curioso para, ao final, surpreendê-lo.

*Super Dica*

- ✓ Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo em que você pensou – isso é ser original.
- ✓ Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo...
- ✓ Até o final de seu conto, o leitor pretenderá encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, quando?, por quê?, e então...
- ✓ Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e parágrafos estão bem ligados, se as ações seguem numa sequência cronológica e não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, a acentuação gráfica, as pontuações e os plurais estão corretos.